

The background features a dense pattern of large, vibrant green leaves, possibly from a tropical plant like a Philodendron, set against a dark, almost black background. A thin, gold-colored rectangular frame is centered on the page, enclosing the text.

Relatório Anual de Atividades
**CENTRO DE ESTUDOS
RIOTERRA**

2021

SUMÁRIO

- 03** Apresentação
- 04** Missão / Visão / Valores
- 05** Quem Somos
- 06** O que fazemos
- 07** Como atuamos
- 08** Governança
- 10** Desafios
- 11** Agenda Transversal – Macropolíticas Mundiais
- 13** Macropolíticas Mundiais – Redução de Vulnerabilidade Social e Desenvolvimento Socioeconômico
- 15** Macropolíticas Mundiais – Conservação da Biodiversidade e Restauração Florestal
- 17** Impactos em 2021 - Eixos temáticos
- 19** Eixo temático - Redução da Vulnerabilidade Social
- 20** Eixo temático – Conservação da Biodiversidade
- 21** Eixo temático – Mudanças Climáticas
- 22** Novas Oportunidades
- 24** Conselho Consultivo
- 25** Novas Parcerias
- 26** Nossos Projetos
- 27** Projeto Luz para a Educação
- 28** Resultados Projeto Luz para a Educação
- 29** Projeto Plantar Rondônia
- 30** Resultados Projeto Plantar Rondônia
- 32** Projeto Priceless Planet Coalition (PPC)
- 33** Resultados Projeto Priceless Planet Coalition (PPC)
- 34** Projeto Energias Renováveis na Amazônia - ERA
- 35** Resultados Projeto Energias Renováveis na Amazônia – ERA
- 38** Projeto REDD+ Carbono Resex Rio Preto-Jacundá
- 39** Resultados Projeto REDD+ Carbono Resex Rio Preto-Jacundá
- 40** Projeto Foresting 4 Us
- 41** Resultados Projeto Foresting 4 Us
- 42** Parceiros
- 43** Canais de Comunicação
- 45** Transparência

A P R E S E N T A Ç Ã O

Neste ano de 2021, quando o Centro de Estudos Rioterra celebra 22 anos de trabalho “conectando pessoas pela conservação da Amazônia”, nosso lema ganha uma dimensão ainda mais importante e estratégica.



Dois fatos se destacam em nossa vida institucional: a ampla vacinação da população brasileira contra a Covid -19 possibilitou o retorno das atividades coletivas presenciais de forma segura e nos permitiu resgatar a conexão, restrita durante a pandemia, com os atores mais importantes de nossa missão na construção de uma Amazônia mais justa, inclusiva e ambientalmente sustentável para os milhares de agricultores familiares, povos tradicionais e indígenas que habitam esta região. Este é também o último ano de um período de seis anos em que fui eleita e reeleita para atuar como presidente do Centro de Estudos Rioterra. Poder guiar nossa equipe na concretização das metas e atividades previstas foi gratificante, e só temos a comemorar. Na soma de nossas ações em 2021 foi possível impactar positivamente a vida de mais de 2.600 pessoas com várias ações, como eventos de formação; apoio na gestão e ampliação da produção agrícola através de assistência técnica e recuperação de áreas degradadas com emprego de Sistemas Agroflorestais; implantação de sistemas de energias renováveis; restauração florestal em escala de áreas ilegalmente desmatadas em unidades de conservação e em propriedades da agricultura familiar, entre outros.

O trabalho possibilitou, para além da recuperação e conservação de áreas de floresta amazônica, a geração de emprego e renda, e a difusão de conhecimentos sobre mudanças climáticas, energias renováveis, agricultura regenerativa e gestão sustentável do território, ações fundamentais no combate ao aquecimento global, para conservação da biodiversidade e, principalmente, de combate às vulnerabilidades sociais da população amazônica, eixo norteador de nosso trabalho.

Este relatório anual traz uma síntese das nossas ações no ano de 2021.

Despeço-me com o orgulho de ter ajudado centenas de famílias e com a inquietação e ânimo de somar forças com o futuro presidente para que possamos ajudar ainda mais pessoas em prol de uma Amazônia mais justa, em todos os aspectos da tão almejada “sustentabilidade”.

Telva B. G. Maltezo
Presidente do CES Rioterra

MISSÃO

Defender a identidade amazônica, valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente e contribuir para uma sociedade justa, democrática e participativa.

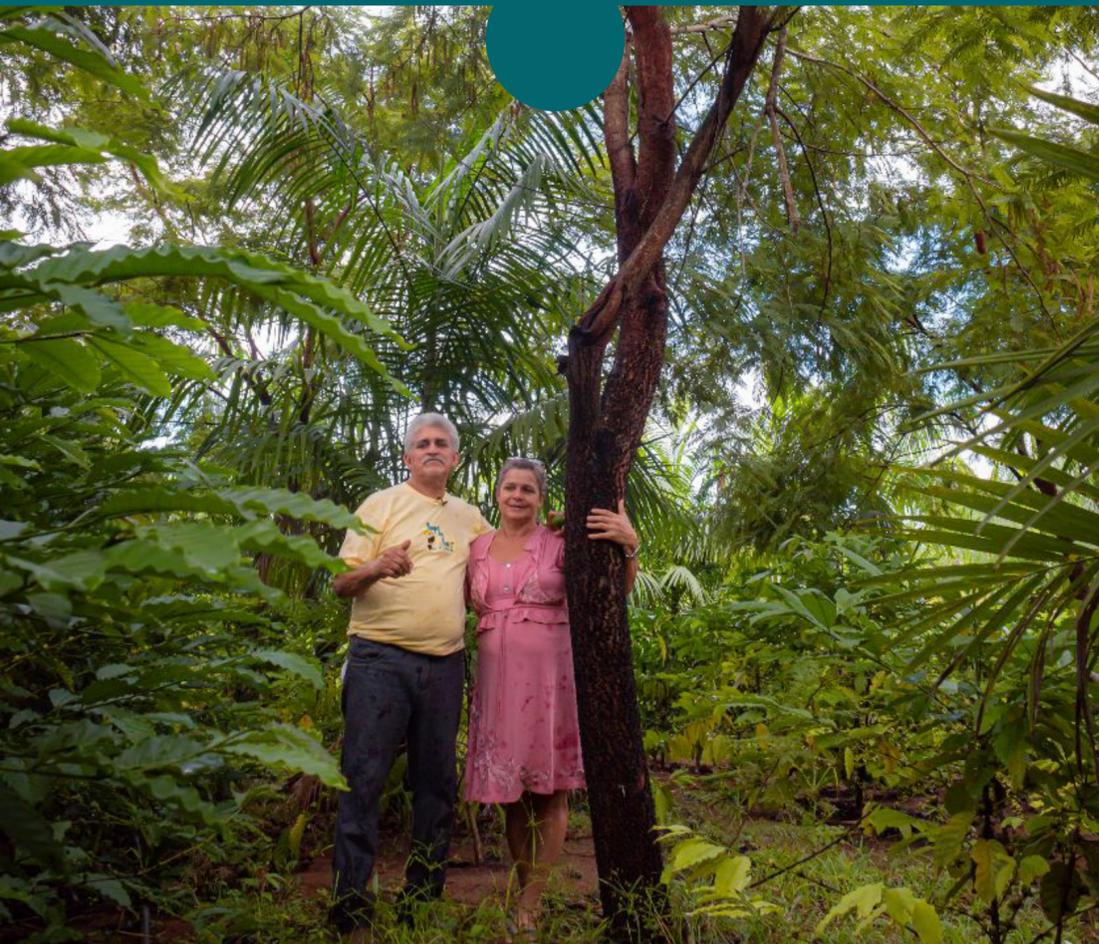


VALORES

Nos pautamos pelos princípios do humanismo, uso equilibrado do meio ambiente, transparência, respeito às diferenças e a natureza.

VISÃO

Formação de uma sociedade crítica, consciente do seu contexto socioeconômico e ambiental, capaz de propor um modelo de desenvolvimento para a região amazônica que alie conservação e sustentabilidade à melhoria da qualidade de vida das populações locais.





QUEM SOMOS

Criada em 1999, somos uma organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP e uma Instituição de Inovação, Ciência e Tecnologia, de acordo com a Lei nº 13.243/2016, com a missão de defender a identidade amazônica, valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente e contribuir para uma sociedade justa, democrática e participativa.

O QUE FAZEMOS

Atuamos em Rondônia com projetos voltados para o uso sustentável da floresta, com foco nas questões socioambientais atreladas sempre ao desenvolvimento econômico e às atividades de fortalecimento do capital social e de ações de conservação da biodiversidade local.



Promovemos projetos com indígenas, ribeirinhos e agricultores familiares, prezando pela participação social e valorização do conhecimento tradicional.



Realizamos projetos e pesquisas sobre fixação e quantificação de carbono, desenvolvimento de cadeias produtivas, instalação de sistemas de fonte de energias renováveis em propriedades da agricultura familiar, pagamento por serviços ambientais, conservação da biodiversidade, estabilidade de sistemas quanto ao manejo e conservação dos solos, apoio ao monitoramento da paisagem e ordenamento de bacias como unidades de planejamento na Amazônia.



Também ampliamos nossos serviços de organização e gestão social, e assistência técnica produtiva às associações de base como forma de melhorar aspectos ligados a conservação de seus territórios e garantia de seus direitos.



COMO ATUAMOS

Executamos projetos em parceria com o poder público, academia, outras organizações não governamentais e privadas do Brasil e da Europa. Uma marca de nossas ações é associar trabalhos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) a atividades de formação e assessoria técnica para fortalecimento do capital social amazônico.

GOVERNANÇA

DIRETORIA



Telva Maltezo - Presidente



Fabiana Barbosa - Vice-presidente



Tetcha Sotomayor - Tesoureira



Iara Barberena - Secretária

CONSELHO FISCAL



Alexandre Queiroz - Conselheiro



Luíz Felipe Ulchôa - Conselheiro



Leonardo Pool - Conselheiro





SOMOS DIRECIONADOS POR UM SISTEMA DE GOVERNANÇA EFICAZ, QUE ENVOLVE A ASSEMBLEIA DE ASSOCIADOS, UM CONSELHO DIRETOR, UM CONSELHO FISCAL E, AGORA, UM CONSELHO CONSULTIVO.

Observamos questões de gênero, propiciando um ambiente de trabalho pautado pela equidade e desenvolvimento profissional. Como resultado, temos uma diretoria 100% feminina e a maior parte dos cargos de liderança da instituição assumidos por mulheres.

Não remuneramos nossos diretores, conselheiros e/ou associados, tão pouco partilhamos quaisquer resultados financeiros, sejam bonificações ou vantagens, ganhos ou resultados positivos do exercício da instituição a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto. Somos geridos por profissionais contratados, responsáveis pela gestão administrativa e operacional.

A Direção Executiva e sua equipe presta contas periodicamente sobre os resultados financeiros e técnicos ao Conselho Fiscal e aos associados em Assembleia Ordinária. Adicionalmente, visando atender às melhores práticas de gestão e governança, submetemos nossas contas, balanços e demonstrativos financeiros à auditoria externa independente com registro na Comissão de Valores Monetários/CVM.

Os relatórios e pareceres dos auditores são publicados no site da organização e divulgados amplamente em nosso site institucional www.rioterra.org.br

DESAFIOS

CES RIOTERRA NO CONTEXTO DE PANDEMIA

Em 2021, tivemos progresso no combate à Covid-19 com o desenvolvimento de vacinas capazes de proteger a população impactada nos mais diversos aspectos sociais, físicos e mentais dando esperança de transpor esse capítulo da história.

Em Rondônia, um novo decreto de prevenção e enfrentamento ao vírus entrou em vigor (**DECRETO Nº25.859, DE 6 DE MARÇO DE 2021**), permitindo a volta progressiva de todas as modalidades de eventos e trabalho.

Gradualmente, a continuidade dos projetos, atividades coletivas e ações

junto ao nosso público beneficiário voltaram a ser realizadas, observando e aplicando todos os cuidados sanitários solicitados com o objetivo de evitar possíveis transtornos relacionados a saúde dos envolvidos.

Ao enfrentar as adversidades e se manter resiliente perante a situação pandêmica, a equipe do **CES RIOTERRA** conseguiu realizar e dar continuidade aos projetos, ações e atividades desenvolvidas para a formação de uma sociedade crítica, capaz de construir uma Amazônia sustentável, consciente de seu contexto socioeconômico, e gerando transformações sociais aos atores envolvidos como demonstra os resultados descritos neste relatório anual.



The image features a central white rectangular area with a thin white border. This central area is surrounded by a variety of green plants and leaves, including large monstera leaves, smaller ferns, and other leafy greens, creating a lush, natural frame. The text "Agenda transversal" is centered within the white space in a light green, sans-serif font.

Agenda transversal



Nossa conduta se pauta em políticas e diretrizes nacionais e internacionais firmadas por meio de acordos que visam a conservação e restauração de serviços ambientais, a mitigação das mudanças climáticas e o desenvolvimento socioeconômico.

Os projetos executados pelo **CES Rioterra** contribuem para cumprir os diversos acordos mundiais firmados pelo Brasil. Através destas políticas norteadoras estabelecemos em nossas ações metas capazes de transformar a vida das pessoas e comunidades contempladas, aliando a mitigação de impactos climáticos e conservação ambiental com o desenvolvimento socioeconômico, resultando em uma nova forma de viver e compreender o território.

Abaixo, demonstramos as macropolíticas atreladas aos nossos objetivos institucionais em prol de uma Amazônia justa e ambientalmente sustentável.

Redução de vulnerabilidade social e desenvolvimento socioeconômico

Pacto Global: proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU), busca o desenvolvimento justo, sustentável e inclusivo com a finalidade de melhorar as condições de vida em todo o planeta até 2030. O CES Rioterra promove ações e estratégias institucionais alinhadas com os dez princípios universais propostos no Pacto Global que incluem os direitos humanos, trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção.

Agenda 2030: criada por 193 países-membros das Nações Unidas, dentre eles o Brasil, prevê um plano de ação para o alcance de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS, até o ano de 2030, como forma de apelo global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): o CES Rioterra comprometido com a agenda 2030, trabalha diretamente com 10 ODS através de iniciativas que diminuem a vulnerabilidade social, garantindo os direitos dos povos tradicionais da Amazônia, a conservação da biodiversidade e promovendo melhorias na gestão dos recursos naturais, assim como ações de mitigação das mudanças climáticas ao equilibrar a balança de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEEs).





Conservação da biodiversidade e restauração florestal

- **Metas de Aichi:** plano estratégico criado durante a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica (COP-10), está organizado em cinco grandes objetivos e 20 metas que estabelecem ações para reduzir a perda de biodiversidade em âmbito mundial. O Brasil é um dos 193 países que ratificam esse acordo e o CES Rioterra, através de seus projetos, implementa diretamente diversas ações que contribuem para a proteção de espécies de fauna e flora ameaçados de extinção ao passo que executa um trabalho de orientação junto a todos os envolvidos, promovendo o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade da região.





- **Acordo de Paris, Declaração de Florestas de Nova Iorque, Desafio de Bonn e Iniciativa 20x20:** são compromissos e intenções voluntárias no qual países, estados, organizações e empresas se comprometem a colocar esforços para acabar com o desmatamento e restaurar florestas para que estas possam ser parte da solução ao desafio de limitar o aquecimento global a menos de 2°C. Neste sentido, o CES Rioterra persegue e implementa metas ambiciosas para conectar diversas iniciativas e parcerias para a restauração florestal de áreas degradadas em larga escala no estado de Rondônia.





Impactos
em 2021



**NOSSAS AÇÕES SÃO NORTEADAS
POR TRÊS EIXOS ESTRATÉGICOS QUE
CONTRIBUEM NO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA.**

Em 2021, as ações implementadas foram capazes de integrar estes eixos gerando inúmeros impactos sociais, ambientais e econômicos, transformando as comunidades tradicionais e fomentando um novo modelo de uso da terra: justo, inclusivo e ambientalmente sustentável.

REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL

Apoiar o desenvolvimento sustentável na Amazônica, contribuindo para o empoderamento, participação social e garantia de direitos dos povos e populações tradicionais e para a diminuição de suas vulnerabilidades sociais e econômicas.

- Mais de **753 FAMÍLIAS** foram assistidas em 2021 e receberam orientações técnicas voltadas a uma agricultura de baixo carbono, produção sustentável de alimentos, geração de renda, bem como a informações sobre o direito a adequação ambiental em mais de **500 IMÓVEIS RURAIS**.
- Mais de **303 REPRESENTANTES** de populações tradicionais e gestores públicos participaram de cursos e oficinas temáticas relacionadas a energias renováveis, boas práticas agroecológicas, gestão administrativa e financeira e geotecnologias para conhecerem ferramentas e métodos capazes de gerar desenvolvimento territorial local, e diminuir a vulnerabilidade social e ambiental destas populações.





CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Implementar ações de restauração do ecossistema Amazônico através do reflorestamento e do incentivo a manutenção da floresta em pé, promovendo melhorias na gestão dos recursos naturais com respeito a capacidade de suporte dos ambientes, suas aptidões e as culturas regionais.

- **185 PESSOAS** capacitadas em eventos formativos voltados a conservação de biodiversidade, gestão de recursos naturais, recuperação de áreas degradadas e manejo florestal.
- **MAIS DE 2.200** visitas realizadas junto a agricultores familiares, por meio da assistência técnica rural, informando e orientando sobre a necessidade de restauração florestal de áreas degradadas, bem como a implementação de boas práticas agroecológicas;
- **MAIS DE 1.200.000 (UM MILHÃO E DUZENTAS MIL) MUDAS**, entre espécies florestais nativas, cinco delas ameaçadas de extinção, e espécies de interesse econômico, distribuídas:
- **RECUPEROU MAIS 1.300 (MIL E TREZENTOS) HECTARES** de áreas degradadas em propriedades da agricultura familiar e em unidades de conservação com espécies florestais nativas e frutíferas.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Através do incentivo ao reflorestamento, a manutenção da floresta em pé e implementação de sistemas energéticos renováveis, contribuímos no combate à emergência climática, equilibrando a balança de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEEs)

- **MAIS DE 1.300 (MIL E TREZENTOS) HECTARES** de áreas degradadas em processo de restauração florestal sequestrando dióxido de carbono;
- **MAIS DE 572.000 TONELADAS DE CO2** sequestrados ao longo dos próximos **30 ANOS** como resultado do reflorestamento de áreas degradadas;
- **29 SISTEMAS ENERGÉTICOS** (biodigestores e sistema fotovoltaico), implantados em propriedades da agricultura familiar e comunidade isolada, destinando adequadamente dejetos animais e eliminando o uso de combustíveis fósseis;
- **MAIS DE 120 TONELADAS DE CO2** não emitidas a cada ano como resultado da implementação dos sistemas energéticos.



Novas
oportunidades





Em 2021 as parcerias firmadas ao longo do ano anterior se consolidaram, ampliando a capacidade de articulação e fomentando oportunidades de cooperação e de multiplicação de conhecimento a nível mundial.

Neste ano, o CES Rioterra teve a oportunidade de participar de plataformas internacionais e espaços de discussão que buscam canalizar medidas de contenção de desmatamento na Amazônia, bem como fomentar o desenvolvimento socioeconômico através da cadeia da restauração florestal e da Bioeconomia.

CONHEÇA ALGUMAS INICIATIVAS.

CONSELHO CONSULTIVO



Cláudio Pádua - Coordenador de projetos de bionegócios do IPÊ Instituto de Pesquisas Ecológicas.



Ana Euler - Pesquisadora da Embrapa / Amapá



Daniel Brandão - Fundador Move Social, consultor Vox Capital.

- **Conselho Consultivo** - Criado no final de 2020 e estruturado em 2021, o conselho consultivo surge do anseio de validar novos modelos estratégicos, tornando a gestão institucional eficiente e adequada aos desafios modernos de uma economia cada dia mais globalizada.

O conselho é composto por uma equipe de especialistas experientes com o propósito de debater, orientar, propor estratégias, avaliar externamente e dar suporte nas tomadas de decisões, processo que se dá por meio de reuniões ordinárias que ocorrem a cada seis meses.



• **PLATAFORMA RESTOR** - através desta parceria, está disponível gratuitamente informações de cerca de 3 mil pontos de reflorestamento realizados através de projetos implementados pelo CES Rioterra. A Restor é a maior plataforma do mundo de dados abertos, de base científica, reunindo dados, mapas e informações integradas de projetos de restauração e conservação ao redor do mundo.

• **ONE TRILLION TREES - WORLD ECONOMIC FORUM** - Amazon Bioeconomy Challenge (Desafio da Bioeconomia Amazônica), do Fórum Econômico Mundial em parceria com a plataforma de financiamento Uplink, a proposta “Cacau inclusivo e regenerativo” desenvolvido pelo CES Rioterra com o objetivo de incentivar o plantio de cacau, espécie nativa da Amazônia, como meio de regularizar passivos ambientais das propriedades rurais, foi escolhido como um dos 15 projetos mais inovadores do mundo para o desenvolvimento da bioeconomia na Amazônia.

Ao ser selecionado, o projeto do CES Rioterra participou de um programa acelerador durante quatro meses, com acesso a financiadores, subsídios e investimentos além da inserção em eventos e projetos organizados pelo Fórum Econômico Mundial.





Nossos Projetos

LUZ PARA A EDUCAÇÃO

Levar energia de fonte limpa e renovável para comunidades que vivem em regiões distantes de centros urbanos e sem acesso a fontes de energia elétrica, contribuindo assim para a melhoria de vida dessas populações, para a conservação dos serviços ambientais em Unidades de Conservação e no combate às mudanças climáticas foram os objetivos norteadores do projeto “Light for Education” (Luz para Educação em português) implementado em 2021.

Nesta ação, a energia antes movida a diesel e muito poluente utilizada na Escola Municipal João da Mata dos Santos, na Reserva Extrativista (RESEX) do Rio Pacaás Novos, no município de Guajará Mirim, Rondônia, foi substituída por energia solar através da instalação de painéis fotovoltaicos.

O projeto foi idealizado pelo Governo do Estado de Rondônia por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), implementado pelo Centro de Estudos Rioterra, e capitaneado pelo Climate Group com financiamento dos governos da Under2 Coalition de Quebec, Escócia, País de Gales e Baden-Wuerttemberg.



INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO DA MATA DOS SANTOS,
eliminando a necessidade de uso de motor-gerador de energia, movido a combustível fóssil.

ALUNOS DA ESCOLA PASSARAM A TER ACESSO À INTERNET, ÁGUA GELADA, VENTILAÇÃO
durante as aulas e a merenda com mais variedades de proteínas.

Cerca de **24 PESSOAS** entre alunos da escola e comunitários receberam capacitação sobre energias renováveis e funcionamento do sistema fotovoltaico.

Foi elaborado e distribuído junto à comunidade, uma cartilha informativa sobre energias renováveis para compartilhamento e criação de um ambiente para debater sobre **AS FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E A RELAÇÃO COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS** disponível no site www.rioterra.org.br

PLANTAR RONDÔNIA

Com o objetivo de apoiar os agricultores familiares no processo de regularização ambiental e na adequação das propriedades rurais em conformidade ao Código Florestal, o Plantar Rondônia é pioneiro no Brasil ao implementar a regularização ambiental de imóveis de até 4 módulos fiscais (240 hectares) no estado de Rondônia, gerando ganhos socioeconômicos e ambientais.

O projeto teve início em 2018, sendo realizado em 12 municípios de Rondônia caracterizados por abrigarem em seu território significativo número de propriedades de agricultores familiares em desconformidade com o Código Florestal, como por exemplo o elevado índice de desmatamento.

O projeto é desenvolvido pelo CES Rioterra em cooperação com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia – FETAGRO, parceria da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM e apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES através do Fundo Amazônia.



**1025
HECTARES**

de áreas
desmatadas
e degradadas
recuperadas
com espécies
florestais.

**659 IMÓVEIS
RURAIS
DE ATÉ 4
MÓDULOS**

fiscais apoiados
com ações de
regularização
ambiental, através
das atividades de
Recuperação de
Áreas Degradadas
– RAD.

**703
FAMÍLIAS**

atendidas com
atividades de
assistência
técnica e
extensão rural.

**1.050.000
MUDAS**

produzidas e
distribuídas para
recuperação de
áreas degradadas
em propriedades
da agricultura
familiar.

02 EVENTOS FORMATIVOS

realizados sobre produção de mudas e recuperação de áreas degradadas com participação de 43 produtores, (24 homens e 19 mulheres).

36 SERVIDORES PÚBLICOS (33 HOMENS E 03 MULHERES), CAPACITADOS EM 03 EVENTOS FORMATIVOS

relacionados ao uso de ferramentas de geoprocessamento aplicadas à gestão territorial.

08 REUNIÕES EM ASSOCIAÇÕES DE AGRICULTORES COM 87 PARTICIPANTES (33 HOMENS E 54 MULHERES)

voltadas a adequação e regularização ambiental de propriedades rurais.

1754 VISITAS

de assistência técnica e extensão rural junto a agricultores sobre boas práticas produtivas e restauração florestal.

PRICELESS PLANET COALITION (PPC)

O projeto de Recuperação da Cobertura Florestal em Rondônia é desenvolvido pelo Centro de Estudos Rioterra com financiamento da Priceless Planet Coalition (PPC) através da organização Conservation International (C.I.) para apoiar a conservação da biodiversidade e mitigar impactos climáticos através da recuperação da cobertura vegetal em unidades de conservação e propriedades agrícolas.

Espera-se em cinco anos (2021 -2026) atingir um quantitativo de pelo menos 900 mil árvores em 500 hectares em processo de restauração.



**370
HECTARES**

de áreas desmatadas ilegalmente em processo de restauração ecológica na Reserva Extrativista Rio-Preto Jacundá em Machadinho D'Oeste-RO.

**CONSTRUÇÃO
E REFORMA
DOS ACESSOS
(ESTRADAS)**

nas áreas em processo de restauração.

**AÇÕES DE
COMBATE**
a gramíneas invasoras.

**REALIZAÇÃO
DE AÇÕES DE
MONITORAMENTO
VIA SATÉLITE**

e com veículo aéreo não tripulado (Drone) das áreas de regeneração.

**MAIS DE
145 MIL
MUDAS**

produzidas e doadas através de projetos de apoio à agricultura familiar de Rondônia.

ENERGIAS RENOVÁVEIS NA AMAZÔNIA - ERA

Executado pelo Centro de Estudos Rioterra e financiado pela MISEREOR, o projeto está em sua segunda edição e tem sua área de atuação nos municípios de Cujubim, Itapuã do Oeste e Rio Crespo, em Rondônia.

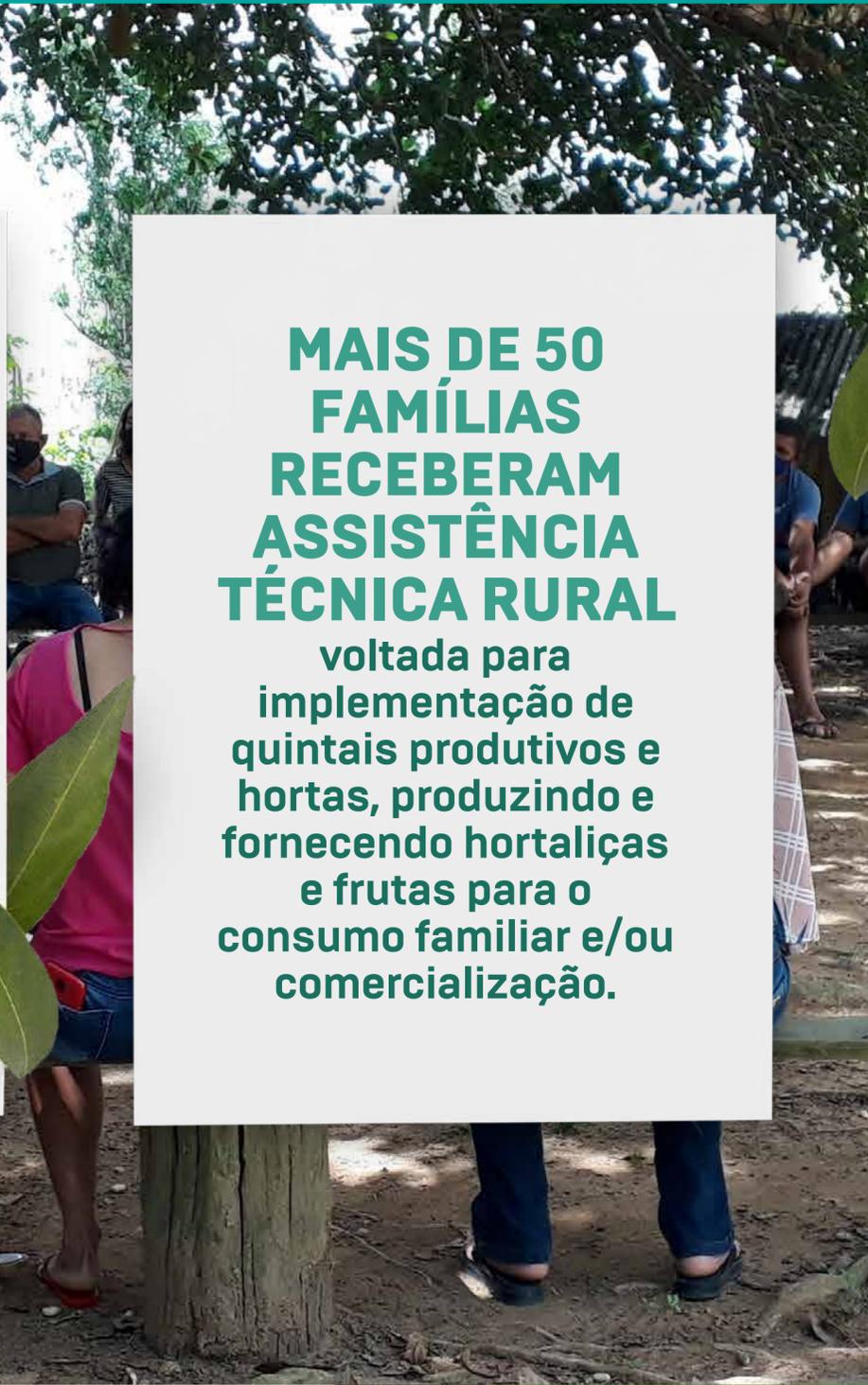
Tem como objetivo melhorar as condições produtivas e a gestão socioeconômica e ambiental de propriedades rurais, bem como diminuir a emissão de gases de efeito estufa (GEE) através da implementação de boas práticas agroecológicas e sistemas energéticos renováveis (biodigestores e fotovoltaicos).

O projeto trabalha de forma transversal a equidade de gênero e o empoderamento feminino, ao relacionar as ações previstas ao protagonismo da mulher na autonomia e gestão da propriedade rural, valorizando sua participação na vida familiar, na geração de renda, na segurança alimentar e questões de saúde da mulher, ao substituir o uso de fogão a lenha pelo biogás.





8 KITS BIODIGESTORES INSTALADOS EM 2021. TOTAL DE 28 SISTEMAS em funcionamento, gerando energia térmica e biofertilizante a partir da reutilização de resíduos orgânicos que seriam descartados sem tratamento adequado.



MAIS DE 50 FAMÍLIAS RECEBERAM ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL voltada para implementação de quintais produtivos e hortas, produzindo e fornecendo hortaliças e frutas para o consumo familiar e/ou comercialização.



94 PESSOAS REUNIDAS EM 7 EVENTOS FORMATIVOS voltados a disseminação de conhecimento sobre energias renováveis e boas práticas agroecológicas.

455 VISITAS

realizadas de Assistência Técnica e Extensão Rural junto as famílias beneficiárias, no qual receberam orientações sobre gerenciamento da propriedade, gestão socioambiental, e implementação de práticas agroecológicas, contribuindo para geração de renda sustentável e avanço de uma agricultura de baixo carbono nas propriedades atendidas.

MAIS DE 120 TONELADAS DE CARBONO (CO₂)

deixaram de ser emitidos na atmosfera nas propriedades que dispõem de biodigestores.



REDD+CARBONO RESEX RIO PRETO-JACUNDÁ

Na Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá, localizada nos municípios de Machadinho d' Oeste e Cujubim, em Rondônia, está em andamento o projeto REDD+ (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação florestal, conservação dos estoques de carbono florestal, manejo sustentável de florestas e aumento dos estoques de carbono florestal).

Iniciado em 2012, o projeto REDD+ Rio Preto-Jacundá é uma parceria entre a Biofílica e moradores da Reserva Extrativista Estadual Rio Preto-Jacundá, representada por respectiva associação (ASMOREX), tendo o Centro de Estudos Rioterra e o Conselho Executivo das Reservas Extrativistas do Vale do Anari como parceiros no planejamento e implementação das atividades do Projeto.

Mediante pagamento por serviços ambientais, através do mecanismo de REDD+, são desenvolvidas junto a comunidade extrativista local, ações de conservação e manejo florestal sustentável, gerando o desenvolvimento socioeconômico da comunidade e possibilitando melhorias em sua infraestrutura, educação e geração de renda.

O Centro de Estudos Rioterra auxilia e apoia na orientação e acompanhamento administrativo, prestando assessoria financeira e capacitação gerencial para a manutenção do projeto REDD+ Resex Rio Preto Jacundá e sua sustentabilidade.



REALIZAÇÃO DE ASSESSORIA JUNTO A ASMOREX

para organização
e elaboração do
Plano de Trabalho
2021/2022.

Atendimento
pediátrico realizado
no ambulatório
do complexo
comunitários para
**50 CRIANÇAS
ENTRE 0 E 12
ANOS.**

Realização de
auditoria de
**10 ANOS DO
PROJETO
DE REDD+.**

**APOIO NA
CONSTRUÇÃO
DE MAIS 05
CASAS**
para os
moradores da
Resex.

**REALIZAÇÃO
DE AÇÕES
FORMATIVAS
A DIRETORIA**
da Associação
dos Moradores da
Reserva Extrativista
Rio Preto Jacundá-
ASMOREX
sobre Gestão
Administrativa e
financeira do projeto.

**CAPACITAÇÃO
DE 19
COMUNITÁRIOS
E TÉCNICOS**
para identificação de
espécies florestais
amazônicas de
interesse econômico
para manejo florestal.

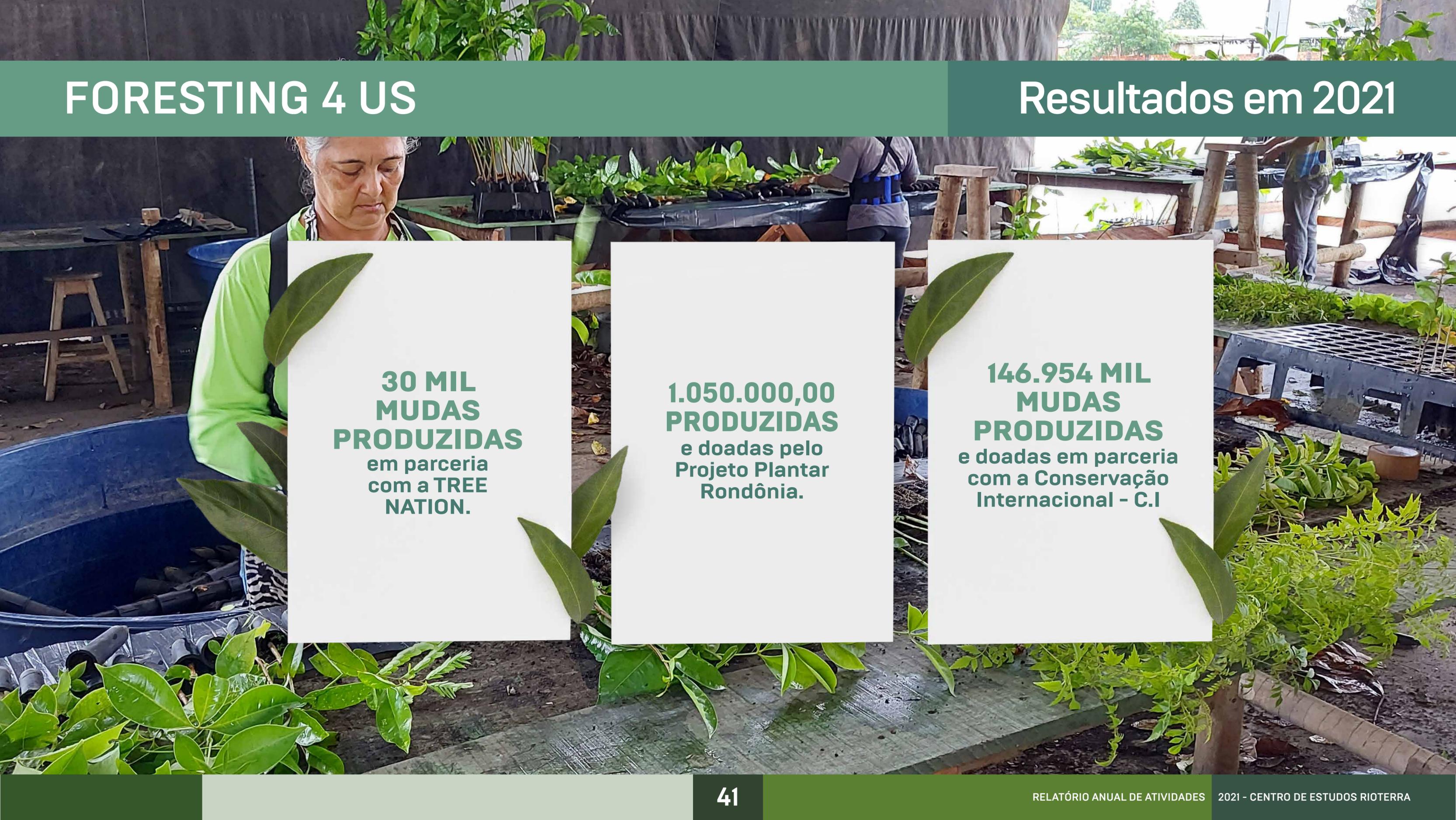
FORESTING 4 US

A campanha Foresting 4 Us é uma ação do Centro de Estudos Rioterra com objetivo de plantar 30 milhões de árvores no bioma amazônico e conectar pessoas por meio da integração das ações desenvolvidas para a restauração florestal em escala na Amazônia.

O movimento se alinha com as políticas internacionais de mitigação e combate às mudanças climáticas, como a Década da Restauração 2021-2030, ação da ONU organizada pelo Programa para o meio ambiente (PNUMA) e a Organização das Nações Unidas para alimentação e agricultura (FAO), campanha esta que transpassa a proteção dos recursos naturais, gerando emprego e renda as populações envolvidas nesta ação.

Ações do Foresting 4 Us incentivam a conservação e a consciência ambiental, sensibilizando as comunidades tradicionais e agricultores que passam a se envolver diretamente com a cadeia da restauração florestal, gerando emprego e renda aos envolvidos.





**30 MIL
MUDAS
PRODUZIDAS**
em parceria
com a TREE
NATION.

**1.050.000,00
PRODUZIDAS**
e doadas pelo
Projeto Plantar
Rondônia.

**146.954 MIL
MUDAS
PRODUZIDAS**
e doadas em parceria
com a Conservação
Internacional - C.I

PARCEIROS

- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- MISEREOR
- Governo do Estado de Rondônia
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia
- REFOREST' ACTION
- FETAGRO - Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Rondônia
- ASMOREX - Associação de Moradores das Reserva Extrativista Rio Preto-Jacundá
- Biofílica Investimentos Ambientais
- Conservation International
- Tree-Nation
- Prefeitura Municipal de Porto Velho
- Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari
- Prefeitura Municipal de Itapuã do Oeste
- Prefeitura Municipal de Machadinho D'Oeste
- Prefeitura Municipal de Rio Crespo
- Prefeitura Municipal de Cujubim
- Prefeitura Municipal de Ariquemes
- Prefeitura Municipal de Ouro Preto do Oeste
- Prefeitura Municipal de Ji-paraná
- Prefeitura Municipal de Presidente Médici
- Prefeitura Municipal de Rolim de Moura
- Prefeitura Municipal de Castanheiras
- Prefeitura Municipal de Novo Horizonte do Oeste



Rede sociais e canais de comunicação



O ato de comunicar, além de gerar transparência nos trabalhos desenvolvidos, traz visibilidade as diversas iniciativas voltadas à conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico que o CES Rioterra promove na região.

Abaixo os nossos principais meios de propagação de informação e conhecimento sobre a conservação da Amazônia realizados por povos e populações tradicionais. Acesse, curta e faça parte desse movimento.

 /CESRioterra

 @ces.rioterra

 @CESRioterra

 /CESRioterra

 company/CESRioterra/



TRANSPARÊNCIA

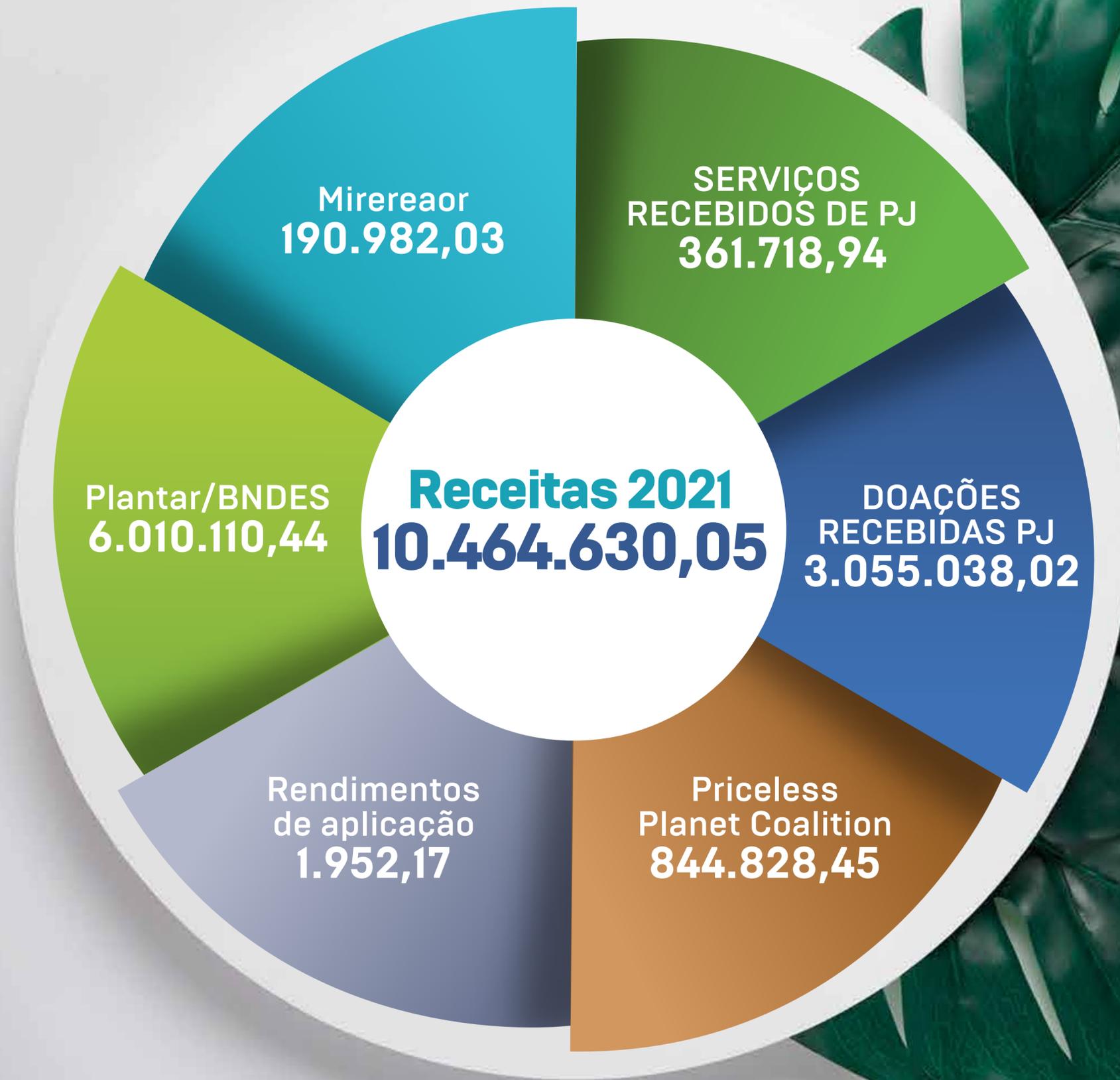
O CES Rioterra tem em seus valores a transparência e acredita que prestar contas é um importante instrumento no processo de gestão da organização, contribuindo sobretudo, com o controle social.

Através dos relatórios de auditoria e balancetes contábeis buscamos mostrar como nossa missão social está sendo cumprida e como transformamos os recursos públicos e privados, obtidos através dos projetos, em ações de valorização da cultura e uso sustentável do meio ambiente, apoio a implementação de políticas públicas e ações de diversificação e geração de renda.

Além disso, o processo de auditoria anual é complementar as políticas de Compliance, como Código de Ética, Regimento Interno e Gerenciamento Financeiro e de Riscos, que abrangem todos os colaboradores, direção, fornecedores e demais parceiros do CES Rioterra.

Na figura a seguir são apresentados todos os valores financeiros recebidos no ano de 2021. Para ter acesso aos relatórios e pareceres dos auditores, veja as publicações no site da organização:

<http://rioterra.org.br//site/transparencia/>





CENTRO DE ESTUDOS

RIOTERRA

www.riотerra.org.br